

Autoridades em exibição nas telas do Festival do Cairo  PÁGINA 5	Denise Fraga em dose dupla nos palcos cariocas  PÁGINA 7	Nei Lopes e Luiz Antonio Simas no Clube de Leitura CCBB  PÁGINA 8
--	---	---

#cm

2

TERÇA-FEIRA



Christian Cravo/Divulgação

POR AFFONSO NUNES

A devastação que Frans Krajcberg (1921-2017) começou a denunciar ainda nos longínquos anos 1970, quando o debate ambiental ainda engatinhava no Brasil, tornou-se realidade cotidiana e irrefutável cinco décadas depois. As florestas continuam sendo consumidas pelo fogo, os biomas se-

guem sendo degradados e o alerta solitário daquele artista polonês naturalizado brasileiro ganhou dimensão coletiva diante da urgência climática. É justamente esse descompasso entre o grito pioneiro e a constatação tardia que norteia a exposição “Frans Krajcberg – Uma Semântica da Devastação”, que estria nesta terça-feira (11) na Caixa Cultural Rio de Janeiro. Continua nas páginas seguintes